



ATA

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

07 de ABRIL de 2024

No dia 07 de ABRIL de 2024, às 9h50 iniciou-se a reunião aberta presencial da AMAF, Yuri Leal abriu e dirigiu a reunião. Além do presidente da AMAF, estavam presentes: Beatriz Siqueira, Sidney Teixeira, Karolina Dunai, Deyse Andrade, Darci Duarte, Zélia Andrade, Julita Yara, Luísa Fraga, Thais Maria, Jenuino Santos, Lélío Araújo, Marcus Siciliano, Ricardo Sá, Maurício Gonçalves, Sandra Peleias, André Renato, Juliana Fernandes, André Renato, Paulo Fraga, Débora Sendra, Maria de Freitas e Marilea Melo.

1- Apresentação dos presentes.

Beatriz fez uma apresentação sobre o que é a AMAF. Falou sobre os grupos de trabalho - GT, convidou aos novos a se associarem e a todos a trabalharem nos projetos em andamento.

2- Resumo das ações realizadas nos meses de fevereiro e março de 2024:

Sidney destacou os informes:

- No início do mês de março foi dada entrada no ofício sobre a proposta de Clínica da família para a Freguesia. [Proposta de local para clínica da família na Freguesia.](#)
- A AMAF foi indicada para integrar o Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade. [AMAF no Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade!](#)
- Abaixo assinado por asfalto na rua Guanumbi. [Asfalto novo](#)
- Abaixo assinado para inclusão da linha transversal do metrô. [Abaixo assinado por linha do metrô.](#)

3- Metrô em Jacarepaguá

Lélío lembrou que toda discussão de mobilidade tem sido tratada no grupo de mobilidade. Apresentou a proposta de uma "linha transversal" do metrô a ser apresentada para inclusão no Plano Diretor Metroviário - PDM. Esclareceu que o traçado proposto envolve muitas localidades sem transporte de massa. O objetivo é incluir esta linha transversal no Plano Diretor Metroviário - PDM a ser revisado em 2027, para posterior execução. Falou da importância de aumentar o número de assinaturas no abaixo assinado.

Marilea lembrou sobre a importância de separar as fases das lutas pelo metrô: a primeira incluir a "linha transversal" no Plano Diretor Metroviário – PDM, e a próxima lutar pela execução das linhas 4 e 6, que por seus traçados nos permitiria uma estação próxima a Freguesia e conexão com a Ilha do Fundão.



Thais Maria sugeriu fazer panfletos para divulgação, pois ela teria condições de divulgar com os pais de alunos de algumas escolas.

Sidney **propôs** questionar, através da lei de acesso à informação, à secretaria de transporte o andamento da licitação da linha 6 e se o projeto da estação Alvorada contempla a conexão das linhas 4 e 6. Lembrou que as conexões entre modais e as linhas deve ser observada. Informou que já existem banner e panfletos em execução.

Lélio lembrou da importância de apresentar nossas lutas aos políticos, que embora as vezes a resposta não venha rápido ou como solicitado, mas sempre vem alguma resposta.

Ricardo **propôs** a criação de vídeos curtos sobre a luta pelo metrô, para divulgação rápida.

4- Homenagem a Jorge da Costa Pinto

Yuri comentou sobre a atuação do Jorge da Costa Pinto nas lutas da AMAF pelo bairro. Informou que no dia 20/04 haverá uma homenagem ao Jorge na praça que recebeu seu nome. Falou da possibilidade do comparecimento de alguns políticos. Será um evento oficial com o lançamento de uma placa informativa. Pediu aos presentes opinião e sugestões. Sidney lembrou as atividades que devem ser feitas no evento, pediu que quem pudesse se apresentasse para cooperar com as atividades. Disse que até o momento a subprefeitura não assinou o ofício para celebração.

Ricardo **propôs** que o ofício para autorização do evento seja mudado para "atividade" visto que a prefeitura ainda não assinou o ofício.

Yuri sugeriu que se faça isso após a reunião do dia 8/4 com a subprefeitura. **Propôs** a criação de vídeos curtos para a divulgação do evento

5- Clínica da família

Yuri lembrou que foi solicitado desde 2021 uma clínica da família para a Freguesia. As alegações das autoridades sempre foi a falta de terreno público.

Sidney esclareceu que a secretaria de coordenação governamental publicou a disponibilidade de terreno público oferecido para pedido de uso em até 15 dias, por este motivo o ofício solicitando uma clínica da família neste endereço foi feito com rapidez. O terreno oferecido fica na Rua Ary Vasconcelos s/n.

Marcus esclareceu que o referido terreno faz parte de um processo de adoção feito pelo condomínio Monte Carlo desde 2022. O processo de adoção diz que não é permitido construção. O condomínio fez um paisagismo mínimo no local. Este processo está em fase final. Argumentou que o local é uma rua sem saída e que a área é mantida pelo condomínio. Questionou quem irá manter o local em ordem, limpo e bem cuidado. Manifestou a preocupação deste episódio fazer retornarem as conversas de construção de uma rua



cortando o condomínio, como desejado pelo shopping Rio Office Mall. Apontou alguns endereços que pensa ser de terreno público.

Juliana comentou que é importante a presença dos condôminos do condomínio Monte Carlo na reunião. Lembrou que a AMAF só respondeu à uma convocação da prefeitura numa janela de oportunidade, que nunca houve a intenção de provocar polêmica com os condôminos do Monte Carlo.

Débora Sendra e Luiz Arlindo, moradores do condomínio Monte Carlo se manifestaram contra uma clínica da família no terreno.

Sidney **propôs** que se encaminhe ofício ao subprefeito e à Secretaria de Fazenda questionando o terreno público na avenida coronel Muniz de Aragão 333. terreno público que não está em uso.

Beatriz sugeriu verificar a possibilidade de solicitar uma UPA para o bairro.

Sidney sugeriu ofício para fazer do hospital Cardoso Fontes um Centro de Emergência Regional – CER.

6- Demais contribuições dos presentes:

Sandra lembrou de um abaixo assinado antigo sobre uma ciclovia, feito pela AMAF.

Sidney, respondendo à pergunta da Sandra, comentou da existência deste abaixo assinado antigo bem específico sobre ciclovia, que não contemplava as atuais demandas e lutas.

Sidney lembrou do atual plano cicloviário previsto para execução até 2030. Falou sobre as falhas do plano e as promessas para execução até 2024. Lembrou da importância de trazer todas as lutas para a associação de moradores.

Zélia lembrou da importância de cobrar resposta de lutas antigas.

Julita **propôs** a criação de ônibus para conexão entre as estações do metrô.

Paulo Fraga contentou sobre a importância de divulgar os trabalhos e lutas da AMAF. Sugeriu divulgação da AMAF com os jovens na igreja do Loreto - EAC

Sidney lembrou que a AMAF começou com reuniões na igreja do Loreto e lembrou que precisamos de voluntários, pois todos têm suas ocupações diárias. Yuri comentou sobre a necessidade de participação dos jovens e de como é necessário a presença dos jovens para continuar com as lutas da AMAF.

Juliana propôs a criação de vídeos curtos para divulgação do projeto floresta em pé.

André Renato comentou sobre o "buzinaço" na região. Constatou que na Avenida Geremário Dantas, embaixo do viaduto da linha amarela, esse barulho é bem maior. Disse que já fez reclamação aos órgãos competentes. Trouxe este assunto, pois o barulho afeta a toda a população, embora nem todos se conscientizem. Ele solicita a colocação de um radar/pardal para buzinas seja colocado no local.

Sidney propôs enviar ofícios à Secretaria de Transporte e à subprefeitura.



André Renato comentou que tem um projeto de modelo de mapa verde para levar à prefeitura.

Sidney comentou que na segunda feira dia 08/04/24 dará uma entrevista no RJ tv sobre a questão arbórea. Comentou sobre o Seminário de Arborização Urbana de 15 a 22 de junho, que deveria ser frequentado por muitos.

Lembrou da reunião sobre segurança pública na FAM-RIO no dia 27 de abril.

Às 12h43 sem mais nada a acrescentar a reunião foi encerrada.